

Mostra de Iniciação Científica

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza
para o Desenvolvimento Sustentável*

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBIC-EM

ASTRONOMIA E A SABEDORIA CAMPONESA: UTILIZAÇÃO E BENEFÍCIOS NA AGRICULTURA.

**Ana Carolina Brito Ferreira/bolsista¹
Igor José Chaves de Oliveira/orientador²
Stephanie Pereira Santos/voluntária³**

¹Instituto Federal Baiano/*Campus* Valença/carol.ferreiraw@gmail.com

²Instituto Federal Baiano/*Campus* Valença/igor.oliveira@ifbaiano.edu.br

³Instituto Federal Baiano/*Campus* Valença/niesanleemiaow@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi catalogar e analisar práticas de utilização do ritmo sinódico da Lua e de outros astros em atividades agrícolas desenvolvidas na região do Baixo Sul da Bahia, bem como realizar experimentos para analisar o desenvolvimento de algumas culturas sob influência das fases da Lua. O experimento está sendo realizado no Instituto Federal Baiano – *Campus* Valença, com as culturas Alface Americana (*Lactuca sativa* L.) e Rúcula “Folha Larga” (*Eruca sativa*), contando com quatro tratamentos por cultura, um para cada fase da lua. Foi também realizado um levantamento com agricultores na região do Baixo Sul Baiano, verificando-se que mais 93,3% dos agricultores familiares baseiam-se no ritmo sinódico da Lua para determinar o período favorável à semeadura, cerca de 53% utilizam na atividade de poda e apenas 13,3% para determinar a época de colheita, sendo a fase lunar específica para cada cultura, a qual, em alguns casos, não corresponde à encontrada na literatura. Essas práticas são desenvolvidas, sobretudo, por agricultores familiares que receberam esses conhecimentos de forma hereditária.

Palavras-Chave: Astronomia; Agricultura; Lua; Biodinâmica